

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev (11/04/2025).

Aos onze dias do mês de abril de 2025, às nove horas e zero minutos, reuniram-se os membros efetivos e suplentes do Comitê de Investimentos. Foi verificado o quórum de participação nessa reunião dos membros: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato) - presente, Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende (membro nato) - presente, Renata Ramos de Lacerda (membro efetivo) – presente; Antônio José Pereira de Oliveira (membro suplente) - presente, Pedro Alves Vieira Júnior (membro efetivo) - presente, Gilmar Lopes de Faria (membro efetivo) – presente, Cláudia Braga Dutra (membro suplente) – ausente, Antônio José Pereira de Oliveira (membro suplente) – presente. Foram habilitados para voto: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato), Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende (membro nato), Renata Ramos de Lacerda (membro efetivo), Gilmar Lopes de Faria (membro efetivo) e Pedro Alves Vieira Júnior (membro efetivo). Após a verificação de quórum com a maioria dos membros e aprovação por unanimidade dos votos presentes, foi instalada a sessão e designado o Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev apresentou aos membros a posição e leitura sobre o cenário econômico que segundo o consultor financeiro em investimentos do Muriaé-Prev, Sr. Paulo di Blasi, que recomenda para o mês de abril de 2025, a manutenção da estratégia de investimentos, tendo como carro-chefe o CDI + IRFM1, possibilidade de variação gradual em IDKA2 e IMA B 5, conforme evolução do cenário econômico. O Comitê de Política Monetária (Copom), na reunião de março, elevou a taxa Selic em 100 bps, para 14,25%, de forma unânime, conforme sinalizado pela gestão anterior. O comitê apontou para um novo ajuste de provável menor magnitude na próxima reunião, mantendo em aberto as decisões subsequentes e o tamanho do ciclo. No acumulado em 12 meses, a inflação atingiu 5,06%, ficando acima da banda superior da meta, de 4,5%. O cenário externo segue volátil e desafiador, com política tarifária que tende a ser inflacionária. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 1,39%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 1,84%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou valorização de 6,08%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,96%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou queda de 5,75%, enquanto o dólar (PTAX) teve queda de -1,82% no mês, cotado a R\$ 5,70. Em março de 2025, a rentabilidade da carteira de investimentos do Muriaé-Prev foi de 0,9069% em face da meta atuarial de 0,9584%. Ato contínuo, o Presidente do Comitê procedeu a abertura da etapa dos debates e indicações, apresentadas com autoria de Alessandro Rodrigues Campos, as seguintes proposições:

1 – RESGATE DO VALOR DE R\$ 4.000.000,00 (QUATRO MILHÕES DE REAIS) DO FUNDO DE INVESTIMENTOS BANCO DO BRASIL PREVID. RF IRFM1 E REALOCAÇÃO:

- DO VALOR DE R\$ 1.500,00 (HUM MILHÃO E QUINHENTOS MIL REAIS) NO FUNDO DE INVESTIMENTOS SANTANDER DI INST PREMIUM;
- DO VALOR DE R\$ 2.500,00 (DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL REAIS) NO FUNDO DE INVESTIMENTOS SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM RENDA FIXA.

2 – ALOCAÇÃO DOS APORTES DE ABRIL DE 2025 NO FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 T.PUB.RF.

Todas as deliberações propostas foram aprovadas pela unanimidade dos votos presentes e habilitados. Encerrada a pauta dos trabalhos e nada mais havendo, o Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 09:59 h, na qual vai assinada por mim, Nancy Lieta Lima e pelos membros presentes à reunião.

Alessandro Rodrigues Campos

Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende

Pedro Alves Vieira Júnior

Renata Ramos de Lacerda

Gilmar Lopes de Faria

Nancy Lieta Lima
Secretária Executiva